

AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DE SUTURA CUTÂNEA CONTINUA FESTONADA SEM REDUÇÃO DO ESPAÇO MORTO NA SÍNTESE ABDOMINAL DE CÃES E GATOS

Lucas Francatti Pujjoli¹; Melissa Caroline Ferrari²; Micheli Storck Matias²; Juliano De Conti Bortoloto³

¹ Médico Veterinário graduado na Universidade Estadual de Maringá – UEM, *campus* Regional de Umuarama – PR.

² Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá – UEM, *campus* Regional de Umuarama – PR.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá – UEM, *campus* Regional de Umuarama – PR.

Resumo

A cirurgia veterinária evoluiu muito nos últimos anos, sendo criadas novas tecnologias e permitindo o desenvolvimento de novas técnicas e procedimentos. Entretanto, algumas técnicas simples tidas como convencionais, são praticadas a décadas e em nada evoluíram. Como exemplo, estão as técnicas de sutura abdominal, que são praticadas repetidamente sem serem avaliadas e questionadas quanto a sua função, reação e necessidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a síntese da cavidade abdominal de cães a gatos após ovariosalpingohisterectomia nos seguintes aspectos: tempo necessário para a síntese abdominal, tempo de cicatrização da ferida cirúrgica, presença de deiscência de pontos, presença de secreções ou seroma, sensibilidade pós-operatória, inflamação das bordas da ferida e infecção da ferida. Neste trabalho foram admitidas cadelas ou gatas híginas, com peso corporal inferior a 15Kg, provenientes da rotina do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá. O protocolo anestésico foi escolhido pelo anestesiolologista, respeitando as particularidades de cada paciente. Após a tricotomia e antissepsia, a castração se deu de maneira convencional. A síntese da musculatura abdominal foi realizada com padrão simples contínuo utilizando mononylon. Após ocluída a musculatura, com auxílio de uma régua, a distancia entre as bordas cutâneas foi aferida. Quando medida não ultrapassou 3 cm, a camada subcutânea não foi suturada, optando pela síntese cutânea diretamente, em padrão contínuo festonado utilizando mononylon. As bordas que distaram mais que 3 cm entre si, a sutura foi realizada de maneira tradicional, suturando as camadas muscular, subcutânea e cutânea separadamente. Imediatamente após o procedimento os animais receberam antibióticoterapia e analgesia de acordo com as particularidades do caso e da espécie. No pós-operatório os animais foram avaliados quanto: tempo de cicatrização da ferida cirúrgica, presença de deiscência de pontos, presença de secreções ou seroma, sensibilidade pós-operatória, inflamação das bordas da ferida e infecção da ferida. Esta avaliação foi realizada até a retirada dos pontos. Foram avaliados 40 animais que se enquadraram

XIII Semana Acadêmica de Medicina Veterinária e IX Jornada Acadêmica de Medicina Veterinária 23 a 26 de outubro de 2017 – CCA/UEM/Umuarama-PR

nos critérios de aquisição do projeto. Destes 40 animais, 39 apresentaram processo cicatricial dentro do esperado, sendo removidos os pontos dez dias após o procedimento. Somente um animal apresentou deiscência de pontos, que segundo o proprietário ocorreu por mordedura dos pontos pelo animal, não podendo ser atribuído como problema relacionado a técnica de sutura, uma vez que poderia ter ocorrido com qualquer outra técnica de sutura realizada. Os animais não apresentaram seroma ou secreções, provavelmente, pela distancia de 3 centímetros não ser suficiente para criar espaço morto e conseqüente acúmulo de secreções ou seroma. Os animais não apresentaram sensibilidade além da usual nestes procedimentos. As bordas da incisão apresentaram pouca reação inflamatória, provavelmente por esta técnica de sutura exigir menor manipulação quando comparada as demais técnicas. O tempo necessário a sutura foi significativamente inferior quando comparado as técnicas convencionais. Pois nesta técnica a camada subcutânea não é suturada, reduzindo o tempo da sutura em aproximadamente 30%.

A técnica de sutura aqui exposta é de menor custo, permite menor tempo cirúrgico, e não proporciona complicações como aumento da inflamação, seromas ou deiscência de pontos.

Palavras-chave: cirurgia, síntese, ovário-salpingo-histerectomia.